



Lógicas e estratégias espaciais de atuação da corporação Fontes Promotora de Crédito

¹Gabrielle Azeredo Batista; ²Leandro Bruno Santos
¹Universidade Federal Fluminense; ²Universidade Federal Fluminense
¹gabrielleazeredo@id.uff.br; ²leandrobruno@id.uff.br

A partir de meados do século XX, com a consolidação do capitalismo monopolista, as corporações assumem um papel importante na produção e organização do espaço, ensejando a emergência da temática da geografia corporativa como preocupação central na Geografia Econômica. Desde então, “as grandes corporações constituem um dos mais importantes agentes de organização espacial da sociedade capitalista moderna” (SILVA, 2000). Nesse sentido, ao propormos estudar a Fontes Promotora, estamos considerando o poder que a mesma tem de criar e controlar a organização espacial, bem como a importância das redes geográficas, pois é através desta que se dá a complexa combinação entre as cidades, com suas diferentes hierarquias, seus diferentes papéis e funções, no processo de reprodução ampliada da corporação Fontes Promotora. Esta pesquisa tem como objetivo entender a lógica de atuação e expansão da empresa Fontes Promotora no setor financeiro, bem como suas estratégias espaciais de localização, considerando as especificidades de sua atuação no segmento de crédito, as articulações com parceiros locais e os nós de instalação na rede urbana. As metodologias utilizadas abrangem leitura e levantamento de bibliografia sobre o tema proposto, levantamento de dados secundários (RAIS/CAGED e Banco Central do Brasil), levantamento de informações no site da Fontes Promotora de crédito, sistematização e análise dos dados primários e secundários. Os resultados alcançados permitem afirmar que, desde sua criação em 2007 em Florianópolis-SC, a corporação Fontes Promotora apresentou forte crescimento, posto que não só atingiu expressivos R\$ 960 milhões em receita bruta anual, como ainda dilatou sua atuação pelo território brasileiro com a abertura de 27 filiais. A lógica de expansão e atuação mostra uma opção pela intermediação do crédito, atraindo uma série de pequenos corretores e pequenas empresas locais de crédito, oferecendo-lhes rapidez e soluções financeiras em um mercado com forte concorrência estabelecida entre bancos e grandes financeiras. A lógica territorial de atuação pela rede urbana mostra uma escolha pelas capitais estaduais e, no interior dos estados brasileiros, a busca pelas capitais regionais com influência sobre uma vasta hinterlândia, a partir das quais a corporação procura atrair pequenos corretores e empresas de crédito existentes em pequenos centros urbanos. Portanto, quando tratamos de uma firma relacionada às atividades financeiras, tratamos das estratégias de reprodução ampliada dos agentes e atores do setor bancário que são afetadas por e condicionam a rede urbana.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):*